EIXO TEMÁTICO: GT 2 - ECOLOGIA, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

TÍTULO: Educação ambiental em séries iniciais: uma experiência com alunos de uma escola pública do município de Itupiranga-PA

William de Oliveira Silva[1]
Dhaniella Cristhina de Brito Oliveira[2]
Luely Oliveira Guerra[3]

RESUMO – *O presente trabalho foi desenvolvido durante uma ação de extensão em uma escola pública situada no Município de Itupiranga-PA com alunos entre 7 a 13 anos, pertencentes ao 3º e 4º ano do ensino fundamental, contando com a participação de 43 alunos e 6 professores. Tendo como objetivo, incentivar ações de educação ambiental, bem como, identificar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito da educação ambiental. Para tanto, se desenvolveu uma atividade que ocorreu em três etapas, sendo a primeira uma breve aula com troca de conhecimento entre alunos e expositores, a segunda etapa a produção de fantoches com materiais reciclados e a terceira etapa uma apresentação teatral com os fantoches produzidos, finalizando com uma dinâmica de perguntas e respostas. Durante a atividade foram observados aspectos conceituais e motivacionais dos alunos, e foi possível verificar diferenças de concepções no início e no decorrer da prática, logo ações extensionistas voltadas para educação ambiental contribuem para formação do pensamento crítico na educação ambiental. Através de perguntas orais realizou-se o levantamento de dados quanto a contribuição da atividade no aprendizado dos estudantes, com isso pode-se afirmar que a prática contribuiu para o aprendizado e/ou aperfeiçoamento de todos os presentes.*
PALAVRAS-CHAVE: Itupiranga-PA, Fantoches, Educação ambiental

1. INTRODUÇÃO

A natureza segue um harmonioso ciclo de vida, porém este está sendo desequilibrado devido a ação do homem. Este ser racional é responsável por grandes mudanças no meio ambiente. De acordo com a Constituição Federal de 1998, art. 225 “Todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial a sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

[1] Graduanda do Curso de Ciências Naturais, da Universidade do Estado do Pará, Campus de Marabá.
[2] Graduanda do Curso de Ciências Naturais, da Universidade do Estado do Pará, Campus de Marabá.
[3] Professora Mestre da Universidade do Estado do Pará, do Campus de Marabá.

Um dos maiores problemas ambientais discutidos na atualidade é a crescente produção de lixo, anualmente são produzidos milhões de toneladas, dados do Projeto Reciclar mostram que do total de lixo produzido somente 3% são reciclados. Esse percentual se dar grandemente pela ação dos catadores de resíduos recicláveis, que muitas vezes o fazem por questões econômicas, não ambientais, mais ainda assim desempenham grandioso papel. Romansini (2005, p.17) diz que os catadores de resíduos recicláveis são de vital importância para o funcionamento da sociedade.

As consequências dos atos humanos em relação ao meio ambiente pode ser percebida no crescente e oscilante aumento de temperatura. Segundo dados da USP a temperatura do planeta nestes últimos 140 anos aumentou em média 0,76 ºC e nas avaliações do IPCC (Intergovernamental Panel on Climate Change) o aumento de temperatura para o final do século XXI pode ser em média de 1,8 a 4,0 ºC.

Muito já se debateu sobre efeito estufa, porém a algum tempo o assunto parece ter sido esquecido, este que é o fenômeno natural que ajuda a manter a Terra aquecida, devido a intervenção do homem sobre a natureza está aquecendo ainda mais o planeta, causando desequilíbrios ambientais.

Mudanças de hábitos podem fazer com que a problemática seja amenizada, possibilitando esta mudança deve haver um pesado investimento na educação ambiental nas séries iniciais, por ser este ensino a base da aprendizagem, para buscarmos com isso ter cidadãos conscientes de suas ações quanto a utilização de recursos naturais, tais como a preservação do meio ambiente.

> *A educação ambiental é um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e determinação que os tornam capazes de agir individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros. (UNESCO, 2007)*

Sendo assim, este trabalho visou promover ação de extensão voltada para a educação ambiental, identificar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito da educação ambiental e propor atividades de ensino para crianças, sendo elaborado uma atividade

durante a ação de extensão que foi realizada na cidade de Itupiranga-PA, utilizando como método da ação aplicações de atividades de ensino de teatro de fantoches.

O teatro de bonecos nasceu no oriente médio, principalmente na China e Indonésia. Onde por muito tempo foram tratados com reverência por serem considerados deuses que possuíam recursos únicos e fantásticos.

No Brasil os fantoches eram utilizados como instrumento de doutrinação religiosa, tendo seus fundamentos no país na região nordeste, principalmente em Pernambuco (SILVA, 2011).

Considerado uma arte, o teatro de fantoches é uma importante ferramenta de transferência de valores e quando utilizado no ensino instiga o interesse pela aprendizagem, senso crítico, fomenta ideias e eleva a importância do aprendizado para o aluno. Além de muitos outros benefícios tais como o aperfeiçoamento e concentração, despertar da criatividade e ampliação da imaginação.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O público alvo desta atividade foram alunos das turmas do 3º e 4º ano do ensino fundamental de uma escola pública do município de Itupiranga-PA, que possuíam entre 7 e 13 anos de idade, em geral participaram da atividade 43 alunos e 6 professores.

A atividade aconteceu em conjunto com um projeto ambiental que a escola desenvolvia com seus alunos, proporcionando educação ambiental para as crianças matriculadas na instituição.

A atividade com os estudantes aconteceu por meio de três etapas.

A primeira etapa ocorreu por meio de uma breve aula com troca de conhecimento entre alunos e expositores em relação ao lixo de suas casas, cidades, coleta seletiva e reciclagem. Este momento ocorreu com o auxílio de slides.

A segunda etapa foi o momento em que os alunos reuniram-se em duplas e produziram fantoches com materiais recicláveis e de baixo custo. Para isso foi utilizado os materiais abaixo:

- Caixas de leite

- Fios de barbante
- Sobras de tecidos
- Garrafas PETs e tampinhas

Para a confecção foram entregues aos alunos, caixas de leites lavadas e cortadas ao meio em três lados da caixa, possibilitando que mediante a junção os bonecos pudessem movimentar a boca, em seguida com o auxílio dos professores presente na sala de aula os alunos revestiram as caixas com tiras de tecidos e assim cada um foi dando forma a seus fantoches.

A terceira e última etapa foi a realização de um teatro de fantoches. Para isso foi montado um pequeno cenário na sala de aula, onde os expositores que manipulavam os bonecos não eram vistos.

O teatro era uma conversa entre bonecos que simbolizavam a Terra, o sol, um carro e um avião, eles procuravam explicar o porquê da Terra está aquecendo além do esperado e culpavam uns aos outros, até que a culpa recaia no homem, então, a Terra conversava com os alunos presentes na classe.

Encerrando a prática foi realizada uma dinâmica de perguntas e respostas com os alunos, para verificar se os mesmos aprendera o que objetivava-se transmitir. Para isso foram convidados dois alunos para responder cada pergunta, aquele que soubesse a resposta correta levantava a mão e respondia. Caso os dois alunos não soubessem responder eram apresentados quatro alternativas de resposta, onde somente uma alternativa era a correta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795 de 27 de Abril de 1999) o art. 2º descreve que: "A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal."

No caso da atividade realizada com os alunos a abordagem do tema se deu por caráter não formal, o que Meirelles; Santos, 2005 ressaltam que:

> *A educação ambiental, e uma atividade meio que não pode ser percebida como mero desenvolvimento de "brincadeira" com crianças e promoção de eventos em*

> *datas comemorativas ao meio ambiente. Na verdade a chamadas brincadeiras e os eventos são parte de um processo de construção de conhecimento que tem o objetivo de levar a uma mudança de atitude. O trabalho lúdico e reflexivo e dinâmico e respeita o saber anterior das pessoas envolvidas.*

Na primeira etapa, através da observação de aspectos conceituais, foi possível perceber que os alunos já possuíam uma consciência ambiental devido a um projeto desenvolvido na escola. Durante a etapa 1, em relação a coleta seletiva os alunos comentaram que até então, ainda não haviam percebido que a escola não possuía lixeiras que permitissem essa separação e a importância dessa ação.

Na segunda parte da atividade os alunos foram convidados a produzir fantoches a partir de materiais recicláveis. Nesta etapa foi observado aspectos motivacionais dos alunos quanto a realização de práticas que beneficiem o meio ambiente.

Segundo Vaz (2005) é necessário desenvolver soluções que reduzam o volume dos resíduos. Procurando esta solução Brasil (2005) ressalta que a reciclagem é uma solução para a redução dos resíduos sólidos no ambiente, tendo solucionado muitos do problemas gerados pela disposição inadequada de lixo e pela grande quantidade gerada.

Fadini; Fadini (2005) ressalta que é reaproveitando os resíduos antes de serem descartados, que o acumulo desses no meio ambiente diminuirá e com isso a poluição ambiental é minimizada, melhorando a qualidade de vida da população.

A confecção dos fantoches pelos próprios alunos visou uma maior interação entre os mesmos, buscando demonstrar a eles a importância do trabalho em grupo, proporcionando um momento diferente da aula do dia-a-dia.

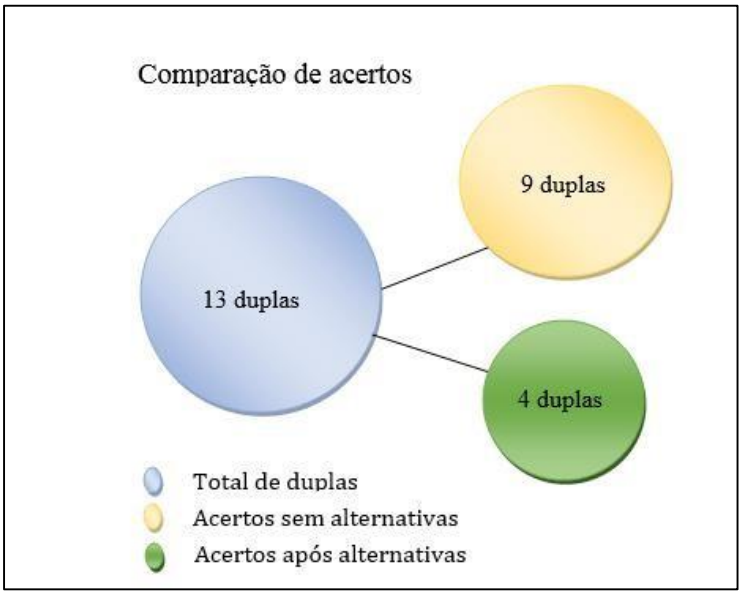
Após a confecção dos bonecos pelos alunos, foi iniciado um teatro de fantoches. No teatro, os fantoches tinham um diálogo interativo com os alunos, e ensinavam mudanças de hábitos que reduzem danos ao meio ambiente, voltando a abordar a reciclagem, relatando os seus benefícios tanto para a natureza quanto para a população em geral, mostrando a interconexão entre nossos atos e a vida do planeta em que vivemos.

O teatro iniciava-se com uma boneca que simbolizava o planeta Terra, ela dizia está fugindo de alguém e conversava com os alunos relatando sua situação no momento e como chegara aquele ponto, abordando atos praticados pelos seres humanos que estão contribuindo para a degradação do meio ambiente.

Posteriormente entrava em cena um boneco que representava o sol e a Terra o culpava pelo efeito estufa, o sol defendia-se e depositava a culpa no carro, que entrava em cena e também se defendia da acusação, de certa forma que a culpa recaiu sobre o ser humano e neste momento a Terra fazia um apelo aos telespectadores do teatro para que mudassem seus atos, caso contrário ela não resistiria. Ao final dava dicas de mudanças de hábitos que ajudariam na redução dos impactos negativos da ação humana sobre o planeta.

Após este momento, foram convidados duplas de alunos para responder algumas perguntas referente a atividade. As duplas tinham duas chances para responder, a primeira era ao findar da pergunta e a segunda, caso o aluno não soubesse a resposta, era a apresentação de alternativas. Através do gráfico identifica-se que os alunos aprenderam facilmente o conteúdo.

Acertos obtidos



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho entendeu-se ação realizada como articuladora do ensino da pesquisa juntamente com demanda social/ambiental. A prática desenvolvida obteve boa aceitação de todos os envolvidos. O momento do teatro foi bastante descontraído, no entanto sabe-se que a intervenção pedagógica realizada incentiva atitudes racionais quanto ao meio ambiente,

mas, a mudança dos hábitos diários requer uma autocritica do comportamento do indivíduo. Sendo assim, é necessário que de uma forma progressiva as crianças hoje educadas possam repensar seus hábitos presentes assim como daqueles a sua volta para promover novas formas de cuidar do meio ambiente.

5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Portal da legislação. **Brasília: Casa Civil da Presidência da República Federativa do Brasil**, 1999. [online]. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm. Acesso em: 1 de Set. 2016

BRASIL, Ministério da Educação. **Benefícios da reciclagem**. Brasília: 2005 Disponível: http://www.mec.gov.br Acesso em: 5 de Set. 2016

FADINI, Pedro Sérgio; FADINI, Almerinda Antonia Barbosa. **Lixo: desafios e compromissos**. Disponível: http://sbqensino.foco.fae.ufmg.br/uploads/314/lixo.pdf. Acesso em: 4 de Set. 2016

IPCC - Intergovernamental Panel on Climate Change. **Controvérsias na Climatologia**. [online]. Disponível: https://www.ipcc.ch/publications_and_data/ar4/wg1/es/faq-1-3.html Acesso em: 31 Ago. 2017

MEIRELLES, Maria de Sousa.; SANTOS, Marly Terezinha. **Educação Ambiental uma Construção Participativa.** 2ª edição, São Paulo: Essentia, 2005.

PROJETO RECICLAR. Universidade Federal de Viçosa. **Lixo reciclados**.
Disponível: http://www.projetoreciclar.ufv.br/?area=brasil_recicla . Acesso em: 5 de Set. 2016

ROMANSINI, Sandra Regina Medeiros. **O catador de resíduos sólidos recicláveis no contexto da sociedade moderna**. 2005. 80 f. Dissertação (Ciências ambientais) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2005.

SILVA, Maria de Nazaré da. **Trabalho de Conclusão de Curso. (Artes)** - Universidade de Brasília. Brasília, 2011. Disponível:

http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4526/1/2011MariadeNazareMarquesdaSilva.pdf. Acesso em: 10 de Set. 2016.

UNESCO, **Departamento de Educação Ambiental. Educação Ambiental** [online]. Disponível: http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001830/183079por.pdf. Acesso em: 2 de Set. de 2016.

USP. **Química Ambiental**. Efeito estufa. [online]. Disponível: http://www.usp.br/qambiental/tefeitoestufa.htm Acesso em: 31 de Ago. 2017

VAZ, José Carlos. **Desenvolvimento urbano**. Disponível: http://federativo.bndes.gov.br/dicas/D001-%20Coleta%20seletiva%20e%20reciclagem%20do%20lixo.htm. Acesso em: 5 de Set. 2016